

TERAPIA OCUPACIONAL E AÇÃO DE HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO DE HOSPITALIZAÇÃO DA MULHER: COMEMORANDO O DIA DAS MÃES

Kawamura ACS¹,
Pereira CN¹,
Florentino IM¹,
Krameck K*¹,
Camargo, MJG².

Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Mulher – HC / UFPR - Curitiba, PR. Rua General Carneiro, 181 – Alto da Glória, Curitiba, Paraná. Telefone:(41) 3360-1800. E-mail: mkt@hc.ufpr.br

RESUMO

Introdução: A comemoração do Dia das Mães ocorre todos os anos no segundo domingo do mês de maio. A data em destaque é tida como especial para população de mães, devido ao reconhecimento e valorização de sua importância no núcleo familiar. No contexto de hospitalização, reconhecendo a quebra da rotina do sujeito e a ruptura com padrões de vida anteriores, é observado em prática que o afastamento dos filhos e da família é um processo especialmente doloroso para as mães. Nesse sentido, ressalta-se que a humanização em Saúde, eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS, propõe a valorização das necessidades subjetivas e sociais do paciente a partir do incentivo de uma nova forma de interação entre ele e seus familiares (1). No âmbito hospitalar, a Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar tem com o objetivo principal a promoção do olhar sobre as necessidades individuais como valor fundamental nas práticas públicas de saúde (4). Trata-se, deste modo, de investir na produção de um novo tipo de interação entre os sujeitos que constituem os sistemas de saúde a partir da construção de sua autonomia e de seu protagonismo (1, 5). A atuação do terapeuta ocupacional no contexto hospitalar tem como objetivo primordial a promoção da saúde e da qualidade de vida ocupacional durante o período de internação, considerando a integralidade do sujeito (6). Deste modo, parte-se do pressuposto que cada indivíduo necessita continuar vivendo com autonomia e dignidade, considerando ao máximo seus valores de referência, assim como a relevância que esse sujeito atribui de comemorar eventos sociais (2). Entretanto, e apesar dessas importantes conquistas, observa-se que as iniciativas relacionadas à saúde da mulher tem se caracterizado por uma visão biológica e ainda reducionista, voltando-se pouco para a promoção do bem-estar (6). No entanto, salienta-se que atualmente a própria paciente espera que o hospital lhe ofereça não



somente o cuidado clínico, mas também promova o seu bem-estar e de sua família. (3) **Objetivos:** Promover o envolvimento e a participação familiar na realização de um evento social no contexto hospitalar e contribuir para o processo de humanização das relações entre familiar e paciente hospitalizado. Atividades gerais desenvolvidas: Nos dias 09 e 10 de maio de 2014, residentes de Terapia Ocupacional do Programa de Saúde da Mulher do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná desenvolveram uma Ação de Humanização na Unidade da Mulher e do Recém-Nascido (UMRN). Essa ação foi planejada e justificada pela relevância da participação de mulheres que possuem o papel materno no evento social onde comemora-se o Dia das Mães. Para tanto, as residentes montaram uma barraca de cartões e disponibilizaram material para confecção de cartões e flores de origami. Essa barraca foi disposta na recepção do prédio da UMRN. Os acompanhantes e visitantes que chegavam ao hospital eram abordados e esclarecidos sobre a ação gratuita desenvolvida e convidados a confeccionar um cartão a ser entregue a familiar internada. Resultados esperados e alcançados: Participaram da ação companheiros, filhos, irmãos e pais de mulheres internadas no Alojamento Conjunto, Centro Cirúrgico e Obstétrico e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Houve adesão à prática proposta pelas residentes, com mínimo de resistência, justificada pela dúvida trazida por vários participantes sobre a necessidade de pagar pelos cartões. Saliencia-se que as pacientes internadas que receberam a homenagem relataram que sentiram-se valorizadas pelos seus familiares. Os familiares, por sua vez, ao saírem da maternidade agradeciam e parabenizavam a ação realizada pelas residentes, afirmando satisfação por ter participado e homenageado a familiar hospitalizada. Destaca-se, então, o aspecto positivo da gratuidade para a participação na ação e a importância da oportunidade da participação familiar na comemoração desse evento social no contexto de mulheres hospitalizadas para a quebra da rotina institucional e a valorização do papel materno dentro da família.

Palavras-chave: Humanização. Mãe. Família.

Área de Concentração: Terapia Ocupacional.

¹ Terapeuta ocupacional residente do Programa de Saúde da Mulher – HC/UFPR.

² Docente do curso de Terapia Ocupacional da UFPR e Tutora do Programa de Saúde da Mulher – HC/UFPR.